

Em Pretória

Governador ^{1/11/84} do BM contacta financeiros sul-africanos

O Governador do Banco de Moçambique, Prakash Ratilal, teve terça-feira última, em Pretória um encontro com o Governador do Banco Central da África do Sul, Gerarde de Kock, com quem almoçou. Prakash Ratilal encontra-se desde segunda-feira na África do Sul, devendo hoje, participar numa Conferência que decorre em Johannesburg sobre investimentos na África Austral.

Em entrevista que concedeu na manhã de terça-feira, a um dos maiores jornais sul-africanos, o Governador do Banco de Moçambique afirmou que o futuro de um relacionamento comercial e económico entre os países desta região, incluindo a própria África do Sul, depende essencialmente da criação de um clima de estabilidade e segurança na região.

Nas suas declarações, Prakash Ratilal disse que as presentes negociações em Pretória são um elemento importante para o fim da instabilidade regional, considerando que a partir do momento em que cessar o conflito em Moçambique haverá maior predisposição para a promoção de actividades económicas conjuntas, porque então haverá maior confiança. A cooperação, disse Prakash Ratilal só pode desenvolver-se em paz e tranquilidade.

BANDIDOS ARMADOS SÃO MONSTRO SEM CABEÇA

Na entrevista que foi publicada na África do Sul, o Governador Prakash

Ratilal considerou que os bandidos armados são um monstro sem cabeça, constituindo uma ameaça ao desenvolvimento regional pelo posicionamento geo-estratégico que Moçambique tem na África Austral. Sublinhou que o intercâmbio comercial não estava condicionado a diferentes ideologias, mas que era necessário restabelecer-se a confiança para que ele tenha lugar.

O Governador do Banco de Moçambique que se faz acompanhar por altos funcionários do BM e pelo Presidente da Câmara do Comércio, Américo Magaia, tem mantido desde segunda-feira, contactos com empresários e representantes de instituições financeiras sul-africanas e internacionais.

De acordo com afirmações de um membro da sua delegação, existe um grande interesse pela realidade económica de Moçambique, mas também verificamos haver preocupação em que o Governo sul-africano possa aplicar rapidamente a Declaração de Pretória.

Participantes da Conferência sobre investimentos na África Austral, que decorre em Johannesburg, afirmaram, entretanto, a importância da participação do Governador do Banco de Moçambique na mesma, mas considerando que se deve acelerar as condições para que haja tranquilidade em Moçambique.